

## GÊNEROS DIGITAIS E O USO DA LIBRAS NO *INSTAGRAM*: A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE SURDA NA CAMPANHA DE 2018

Ana Paula Saffe Mendes (UFMS)  
[saffeanap@gmail.com](mailto:saffeanap@gmail.com)

Este trabalho tem por objetivo discutir o uso de gêneros digitais por mediadores entre língua oral e língua gesto-visual. Para tanto, focalizo o papel de tradutores/intérpretes de LIBRAS, na promoção de maior engajamento da comunidade surda no *Instagram*, durante o período eleitoral de 2018. Ciente da transitoriedade dos conteúdos veiculados no aplicativo universal, montei um arquivo discursivo a partir de postagens representativas da polarização constituída na disputa presidencial. Na composição do *corpus* e concebendo a historicidade do caráter social da linguagem, acionei os Estudos Discursivos Foucaultianos, em diálogo com os Estudos Surdos para, por escopo teórico de natureza interdisciplinar, analisar o dialogismo inerente aos perfis públicos de influencers surdos, bem como à produção de conteúdos pela página *@bolsosurdos*, observando os engajamentos em manifestações realizadas no período. Enquanto esfera de compartilhamento e interação *online*, o *Instagram* promoveu a construção de espaços mais acessíveis às pessoas gesto-visuais. No batimento entre produção e recepção de discursividades na rede, em meu gesto de interpretação, percebo que, na materialidade de cada alusão à Michele Bolsonaro, entre o exercício de uma militância em prol dos sujeitos surdos, a representatividade do apoio à adoção da LIBRAS como segunda língua oficial do país e as atribuições próprias à tradução/interpretação há um distanciamento limítrofe bem tênue.

Palavras-chave:

*Instagram*. Surdo. Tradutor/Intérprete.